

Primeira morte por Hantavírus em 2026 é registrada em Minas Gerais

Category: BRASIL, GERAL, SAÚDE

escrito por Maria Luiza | 11 de maio de 2026



Uma doença silenciosa e letal voltou a chamar a atenção das autoridades de saúde no Brasil. O hantavírus registrou sua primeira vítima fatal no país em 2026.

Um homem de 46 anos morreu por hantavírus em Carmo do Paranaíba, cidade do interior de Minas Gerais. A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) confirmou o óbito, que aconteceu ainda em fevereiro. Além disso, a infecção foi atestada pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), laboratório de referência do estado.

A identidade da vítima não foi divulgada pelas autoridades. No entanto, sabe-se que o homem tinha histórico de contato com roedores silvestres em área de lavoura, o que aponta para a provável fonte da contaminação.

A SES-MG informou que o caso é isolado. Portanto, não há relação com outros registros anteriores da doença no Estado.

Sete casos já registrados no Brasil em 2026

O hantavírus é motivo de preocupação em diversas partes do mundo em 2026. No Brasil, até o final de abril, o Ministério

da Saúde já confirmou sete casos da doença.

Vale destacar que nenhum desses registros tem ligação com a variante associada a um surto recente em cruzeiro no exterior. Em 2025, o vírus foi confirmado em 35 pessoas no território nacional.

Dessas, 15 morreram em decorrência da infecção. As contaminações acontecem principalmente em zonas rurais com presença de roedores silvestres.

O que é o hantavírus e como ele se transmite?

A hantavirose é uma zoonose viral aguda, ou seja, uma doença transmitida por animais ao ser humano.

No Brasil, ela se manifesta principalmente como síndrome cardiopulmonar por hantavírus, uma das formas mais graves da infecção. A transmissão para humanos acontece por contato com partículas presentes em:

Urina, fezes e saliva de roedores infectados;

Poeira contaminada por esses materiais em ambientes rurais ou de armazenagem.

Os sintomas iniciais da doença incluem:

Febre;

Dor no corpo;

Dor de cabeça;

Dor lombar;

Dor abdominal.

Na fase avançada são:

Tosse seca;

Dificuldade para respirar;

Aceleração dos batimentos cardíacos;

Queda de pressão.

Sem vacina e sem tratamento específico

A hantavirose não tem tratamento específico disponível até o momento. Além disso, não existe vacina contra a doença nem outro método comprovado para impedir a contaminação.

Por isso, o atendimento médico se baseia exclusivamente em suporte clínico ao paciente. As autoridades de saúde reforçam que a prevenção é a principal arma contra o vírus.

Assim, evitar o contato com roedores e seus dejetos, especialmente em áreas rurais e de lavoura, é a medida mais eficaz para reduzir o risco de infecção.